Image not found or type unknown

Segunda-Feira, 08 de Setembro de 2025

Obras do novo Hospital Júlio Müller alcançam 77% de execução

Hospital será a maior estrutura hospitalar em área construída de Mato Grosso

As obras de construção do novo Hospital Universitário Júlio Müller chegam ao final de 2024 com 77% de execução. Com um investimento de R$ 221 milhões, divididos entre o Estado e o Governo Federal, esta será a maior estrutura hospitalar em área construída de Mato Grosso, com 58,3 mil metros quadrados.

O novo hospital terá uma importância estratégica para o Estado por atuar tanto na formação de novos profissionais de saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) quanto por ser referência e atender a uma série de especialidades médicas por meio do Sistema Único de Saúde.

A unidade terá oito blocos, com 228 leitos de internação, 63 UTI, sendo 18 pediátricos e 25 neonatais, além de 12 centros cirúrgicos, 85 consultórios, 45 salas de exame, entre outros equipamentos.

No momento, são realizados serviços de acabamento, instalação de aparelhos de ar condicionado, de elevadores e outros sistemas necessários para o funcionamento do prédio.

Após a conclusão da obra, o prédio será entregue para a UFMT. O Governo Federal, por meio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, será o responsável por colocar o novo Júlio Müller em operação e por sua administração.

O novo prédio está sendo construído às margens da MT-040, rodovia que liga Cuiabá a Santo Antônio do Leverger, e vai substituir o atual Hospital Júlio Müller, em funcionamento na Rua Luis Philippe Pereira Leite, no bairro Alvorada, em Cuiabá.

“O atual Hospital Júlio Müller não tem a estrutura adequada para o serviço que ele presta, para ser um hospital de referência”, afirmou o governador Mauro Mendes, sobre o atual hospital que hoje tem 104 leitos e 15 mil metros de área construída. “Esperamos que essa obra possa contribuir para o nosso Sistema de Saúde”, concluiu o governador.

O secretário de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, lembrou que a atual gestão assumiu as obras com apenas 9% do total executado, e com especialistas apontando que a construção do hospital seria inviável. O prédio era mais uma das obras que estavam previstas para a Copa do Mundo de 2014, mas que não foram entregues.

“Fizemos um grande trabalho para entender quais eram os problemas que impediam essa obra de avançar, e apresentamos as soluções de engenharia para que mais uma obra de grande porte fosse retomada”, afirmou.

Mais 5 novos hospitais

Além do novo Hospital Universitário, o Governo de Mato Grosso está construindo mais cinco novos hospitais em Mato Grosso.

Com investimento de R$ 221,8 milhões em obras, o Hospital Central, cuja construção ficou abandonada por 34 anos, já está 95% executado e terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3 mil consultas especializadas e 1,4 mil exames por mês. A unidade será referenciada para os serviços de alta complexidade em saúde.

O governo também está construindo quatro novos hospitais regionais em Alta Floresta, Juína, Confresa e Tangará da Serra, em um investimento total de R$ 426,5 milhões.

fFonte SECOM

Guilherme Blatt | Sinfra-MT